

**FLUXOGRAMA DE INTERNAÇÕES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
NEONATAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO POLYDORO ERNANI DE SÃO
THIAGO DE FLORIANÓPOLIS, SC**

Nathalia Varela Ferreira, Franciely Maria Souza dos Santos, Taís Beppler Martins, Luciana Sayuri Sanada, Silvana Alves Pereira, Dayane Montemezzo.

INTRODUÇÃO

A internação neonatal representa um importante desafio para os serviços de saúde, principalmente em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), devido à complexidade dos casos e à necessidade de cuidados especializados. O mapeamento do percurso assistencial por meio de fluxogramas permite identificar pontos críticos do processo e auxiliar na compreensão das condições que determinam a continuidade ou a interrupção da assistência prestada em casos de recém-nascidos (RN) que apresentem atraso no desenvolvimento (Brasil, 2012). Entre as ferramentas de acompanhamento do desenvolvimento de RN internados, destaca-se o *Supporting Play Exploration and Early Development Intervention* (SPEEDI), que consiste em um programa de intervenção precoce voltado para apoiar o desenvolvimento motor, cognitivo e social por meio da educação e participação ativa da família no cuidado do bebê, desde o período de internação neonatal até o retorno ao domicílio (Dusing *et al.*, 2018). Assim, compreender o fluxo de internações na UTIN do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago (HU-UFSC/Ebserh) de Florianópolis/SC, possibilitará caracterizar o perfil dos RN atendidos, avaliar a elegibilidade e adesão à programas de intervenção precoce, como o SPEEDI - Brasil, contribuindo para estratégias que promovam melhores desfechos na saúde da criança. O presente estudo teve como objetivo elaborar e analisar o fluxograma das internações na UTIN/HU-UFSC, identificando os critérios de elegibilidade, adesão e exclusão relacionados ao programa SPEEDI - Brasil.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo transversal retrospectivo com análise documental, realizado na UTIN do HU-UFSC. Foram registrados dados referentes aos RN internados na UTIN no período de janeiro a agosto de 2025. As variáveis analisadas contemplaram informações demográficas (data de nascimento, data de internação, sexo), idade gestacional, peso ao nascer e elegibilidade para o programa SPEEDI - Brasil. A inclusão no estudo ocorreu após o aceite e a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos responsáveis legais. As etapas metodológicas compreenderam o levantamento dos dados descritos por uma das pesquisadoras responsáveis pelo SPEEDI – região Sul do Brasil, organização dos dados coletados em planilha e construção do fluxograma.

RESULTADOS

O fluxograma com a análise dos 137 RN internados na UTIN/HU-UFSC está descrito na Figura 1. Esse resultado, demonstra que, embora exista uma proporção significativa de RN com potencial de inserção no programa SPEEDI - Brasil, a adesão enfrenta dificuldades relacionados a questões administrativas e logísticas, como a formalização documental, baixa adesão parental as orientações, características sociodemográficas, baixa escolaridade dos familiares, entre outros. As intervenções precoces como o programa SPEEDI favorecem o desenvolvimento e a qualidade das interações cuidador-bebê (Ministério da Saúde, 2018). No entanto, a baixa adesão

observada no presente estudo revela um ponto crítico do fluxo assistencial, que pode comprometer o alcance das metas de estimulação precoce.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo alcançou o objetivo de elaborar e analisar um fluxograma das interações da UTIN do HU-UFSC, identificando a elegibilidade e as dificuldades relacionadas à implementação do programa SPEEDI - Brasil. Os resultados evidenciam que, embora um número expressivo de RN apresente perfil adequado para participar de estudo de programas de intervenção precoce, fatores como a não formalização do consentimento reduzem significativamente a adesão. Esse achado aponta para a necessidade de ajustes que permitam maior integração entre as equipes multiprofissional e de pesquisadores, com a familiares e a proposta de programas de estimulação precoce incipientes no Brasil, como o SPEEDI. Assim, o fluxograma elaborado não apenas representa a trajetória clínica dos RN, mas também sinaliza a importância da padronização de fluxos assistenciais e do fortalecimento de estratégias de intervenção precoce.

Palavras-chave: SPEEDI; estimulação; transição hospital-casa; bebês; pais.

ILUSTRAÇÕES

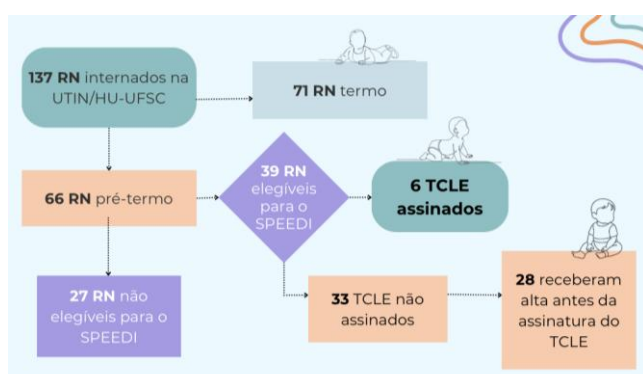


Figura 1. Fluxograma de interações na UTIN/HU

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à Saúde do Recém-Nascido: Guia para os Profissionais de Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_v1.pdf. Acesso em: 18 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso: Método Canguru.** Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_recem_nascido_canguru.pdf. Acesso em: 18 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 930, de 10 de maio de 2012.** Estabelece diretrizes para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente

grave. Diário Oficial da União, Brasília, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0930_10_05_2012.html. Acesso em: 18 ago. 2025.

DUSING, S. C.; TRIPATHI, T.; MARCINOWSKI, E. C.; THACKER, L. R.; BROWN, L. F.; HENDRICKS-MUÑOZ, K. D. *Supporting Play, Exploration, and Early Development Intervention versus usual care to enhance developmental outcomes during the transition from the neonatal intensive care unit to home: a pilot randomized controlled trial*. **BMC Pediatrics**, v. 18, art. 46, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29426320/>. Acesso em: 23 ago. 2025.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH). **POP: Critérios de admissão, transferência e alta das unidades de internação neonatal**. Dourados: HU-UFGD, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh-intensifica-assistencia-a-distancia-como-estrategia-de-combate-a-covid-19/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hu-ufgd/aceso-a-informacao/pops-protocolos-e-processos/gad/pop-utin-001-criterios-de-admissao-transferencia-e-alta-das-unidades-de-internacao-neonatal-v1.pdf/view>. Acesso em: 23 ago. 2025.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO – HU/UFSC. **Manual de Boas Práticas: Atenção à Saúde da Mulher e do Recém-Nascido**. Florianópolis: HU/UFSC, 2018. Disponível em: <https://noticias.paginas.ufsc.br/files/2018/10/Manual-de-Boas-Praticas.pdf>. Acesso em 23 ago. 2025.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Nathalia Varela Ferreira

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC (IC)

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Dayane Montemezzo

CENTRO DE ENSINO: CEFID

DEPARTAMENTO: Departamento de Fisioterapia

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde / Fisioterapia e Terapia Ocupacional

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Transição hospital-casa em recém-nascidos pré-termo: ensaio clínico randomizado multicêntrico

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: PVID105-2024